

VARIABILIDADE ESPACIAL DOS TEORES DE CÁLCIO EM UM PODZÓLICO VERMELHO AMARELO ÁLICO NO SUDESTE ACREANO

Luis Carlos de Lima MENESES-FILHO⁽¹⁾, Roger Daniel RECCO⁽¹⁾, Eufran Ferreira do AMARAL⁽²⁾.
1.Universidade Federal do Acre, Parque Zoobotânico/Projeto Arboreto*, Caixa Postal 1035, CEP 69 908 210, Rio Branco-AC. 2.Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69 908 970, Rio Branco-AC.

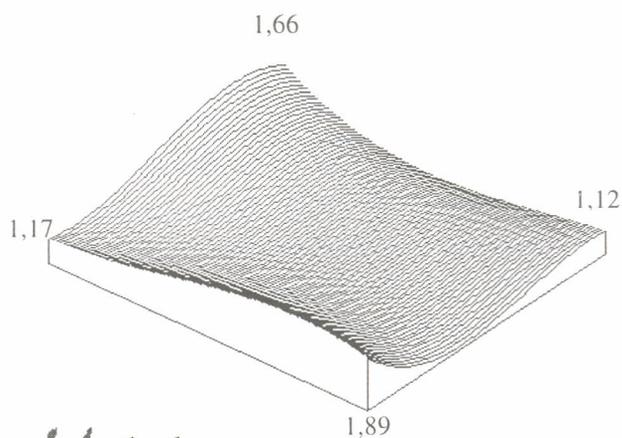
A variabilidade de parâmetros químicos nos solos tropicais é um fator restritivo ao desenvolvimento uniforme das culturas no manejo de agroecossistemas. No Estado do Acre, os solos Podzólicos Vermelho-Amarelo álico ocorrem em mais de 30% do território e apresentam como um dos fatores de limitação os baixos teores de cálcio. O objetivo desse trabalho foi caracterizar a variabilidade espacial do elemento cálcio em um Podzólico Vermelho Amarelo álico de forma a subsidiar o monitoramento da contribuição de tecnologias agroflorestais sobre os parâmetros físicos e químicos do solo no manejo sustentável de sistemas agroflorestais na Amazônia Ocidental.

O trabalho foi conduzido no Campus da Universidade Federal do Acre, numa área de Floresta Secundária, desmatada em 1983 e abandonada por problemas de intensivas queimadas na época das secas em função da proximidade da BR-364, a qual foi sendo gradualmente degradada pela ação do fogo. Foi preparada para o cultivo de sistemas agroflorestais em dezembro de 1995. A área útil do trabalho apresenta 60m x 70m (4200m²), onde foram coletadas 56 amostras de solo em duas profundidades (0-20cm e 20-40cm), na intersecção de uma grade de 10m x 10m.

A grade amostral foi digitalizada e os pontos interpolados no módulo TREND do Programa de Geoprocessamento IDRISI para Windows versão 2.0. Os teores de cálcio, nos 56 pontos coletados, na camada 0-20 cm variam de 0,25 a 2,4 cmol_ckg⁻¹ com desvio padrão de 0,57. Na camada 20-40 cm os teores variam de 0,05 a 1,75 cmol_ckg⁻¹ com desvio padrão de 0,43.

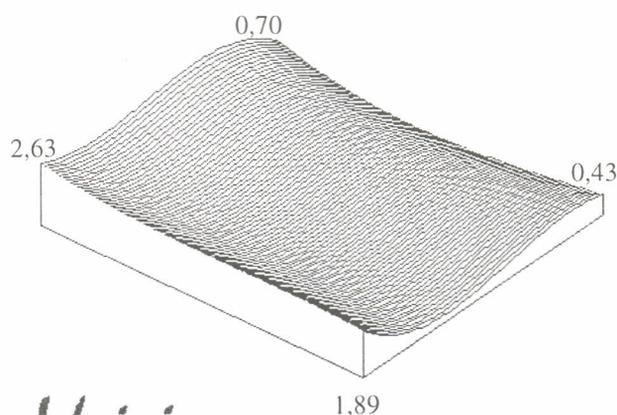
A Variabilidade Espacial, depois da interpolação, (Figuras 1 e 2) dos teores de cálcio demonstra que na camada 0-20 cm há uma variação de baixo (< 2,0) a médio (2,0 - 6,0) e na camada 20-40 cm são todos baixos na área da estudo.

FIGURA 1. Variabilidade do cálcio (cmol_ckg⁻¹) na profundidade 0-20 cm (módulo ORTHO- IDRISI)



Idrisi

FIGURA 2. Variabilidade do cálcio (cmol_ckg⁻¹) na profundidade 20-40 cm (módulo ORTHO- IDRISI)



Idrisi

Embora o solo estudado esteja classificado como álico, o cálcio apresenta variabilidade alta na camada 0-20 cm, inclusive com teores médios. Na camada 20-40 cm, a variabilidade é menor, porém ainda atinge fatores maiores que 2.

* Apoio Fundação Ford